

HABEAS CORPUS Nº 638.484 - RJ (2021/0000410-5)

RELATOR : **MINISTRO PRESIDENTE DO STJ**
IMPETRANTE : MARCOS AURELIO CUNHA PINHEIRO
ADVOGADO : MARCOS AURÉLIO CUNHA PINHEIRO - RJ135434
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PACIENTE : THIAGO SOUZA SINHORELI DA ROCHA (PRESO)
INTERES. : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DECISÃO

Cuida-se de *habeas corpus* com pedido de liminar impetrado em favor de THIAGO SOUZA SINHORELI DA ROCHA em que se aponta como autoridade coatora o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Consta da inicial que o paciente foi preso em flagrante, no dia 23/12/2020, pela suposta prática dos crimes tipificados nos arts. 34 e 35 da Lei n. 11.343/06. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva.

O impetrante sustenta existência de predicados pessoais favoráveis ao investigado, carência de fundamentação idônea da decisão que decretou a prisão preventiva, ausência dos requisitos legais que autorizam a prisão cautelar e o risco de contaminação do paciente pelo novo coronavírus.

Requer, em pedido liminar e no mérito, a revogação da prisão preventiva do paciente e extensão do benefício dado ao corréu no HC protocolado no TJRJ de n. 3204/2020.00869889. Subsidiariamente, pugna pela substituição da medida extrema por medidas cautelares diversas da prisão, contidas no art. 319 do Código de Processo Penal.

É, no essencial, o relatório. Decido.

A matéria não pode ser apreciada pelo Superior Tribunal de Justiça, pois não foi examinada pelo Tribunal de origem, que ainda não julgou o mérito do *writ* originário.

A jurisprudência do STJ firmou-se no sentido de que não cabe *habeas corpus* contra indeferimento de pedido liminar em outro *writ*, salvo no caso de flagrante ilegalidade, conforme demonstra o seguinte precedente:

PROCESSUAL PENAL. HABEAS CORPUS. SÚMULA 691/STF. FLAGRANTE ILEGALIDADE. SUPERAÇÃO.

TRÁFICO DE DROGAS. PRISÃO PREVENTIVA DEVIDAMENTE FUNDAMENTADA. NECESSIDADE DE GARANTIA DA ORDEM PÚBLICA. PRISÃO DOMICILIAR. CONSTRANGIMENTO ILEGAL EVIDENCIADO. HABEAS CORPUS NÃO CONHECIDO. ORDEM CONCEDIDA, DE OFÍCIO. 1. Nos termos do Enunciado n. 691 da Súmula do Supremo Tribunal Federal, não é cabível habeas corpus contra indeferimento de pedido de liminar em outro writ, salvo em casos de flagrante ilegalidade ou teratologia da decisão singular, sob pena de indevida supressão de instância.

[...] (HC n. 486.900/SP, relator Ministro Ribeiro Dantas, Quinta Turma, DJe de 26/2/2019.)

Confira-se também a Súmula n. 691 do STF: “Não compete ao Supremo Tribunal Federal conhecer de *habeas corpus* impetrado contra decisão do Relator que, em *habeas corpus* requerido a tribunal superior, indefere a liminar.”

No caso, não visualizo, em juízo sumário, manifesta ilegalidade que autorize o afastamento da aplicação do mencionado verbete sumular.

Ademais, o pedido de extensão pressupõe as mesmas circunstâncias fáticas e jurídicas para sua concessão.

Ante o exposto, com fundamento no art. 21-E, IV, c/c o art. 210, ambos do RISTJ, indefiro liminarmente o presente *habeas corpus*.

Cientifique-se o Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 07 de janeiro de 2021.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS
Presidente